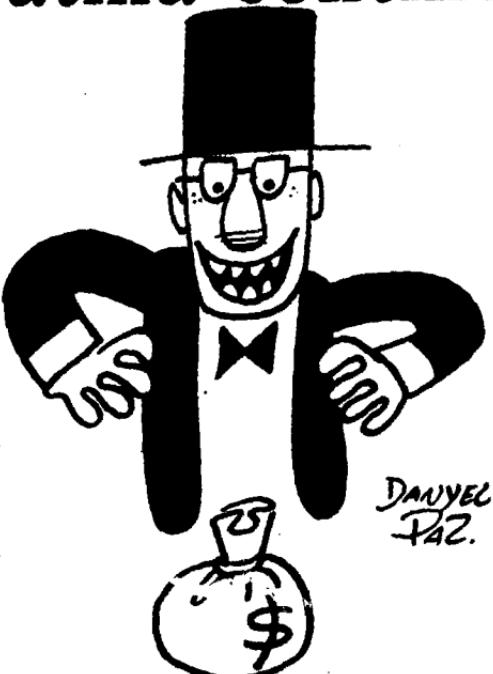


Relatório do BID demonstra que América Latina continua em crise

A América Latina viveu em 1985 o seu quarto ano consecutivo de crise econômica, de acordo com o relatório anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que será divulgado hoje por seu Presidente Antônio Ortiz Mena, na instalação da 27ª Reunião Anual da Assembleia de Governadores do Banco, em São José, Costa Rica. O Produto Interno Bruto dos países latino-americanos cresceu, no ano passado, cerca de 3 por cento, taxa semelhante à de 1984. No entanto, ao contrário do que ocorreu no ano anterior, "esse resultado foi influenciado pelo vigoroso crescimento, estimado em 7 por cento, do Brasil", assinala o documento. (Cálculos mais recentes mostram que, na verdade, o crescimento do Brasil superou os 8 por cento). O restante da América cresceu pouco mais de 2 por cento, taxa que é inferior à de crescimento da população.

A América Latina recebeu do BID, em 1985, empréstimos de 3,061 bilhões de dólares (Cz\$ 42,3 bilhões), a maior parte dos quais destinada à agricultura, indústria, mineração e



turismo, com aproximadamente 1,3 bilhão de dólares (Cz\$ 18 bilhões), equivalentes a 44,5 por cento do total. Os projetos de infra-estrutura física (energia, transportes e comu-

nicações) absorveram 1,1 bilhão de dólares (Cz\$ 15,2 bilhões), a infra-estrutura social (saúde, educação e desenvolvimento urbano) recebeu 361,9 milhões de dólares (Cz\$ 5 bilhões) e o financiamento de exportações e pré-investimentos, 149 milhões de dólares (Cz\$ 2 bilhões). Do total de 3,061 bilhões de dólares, foram desembolsados, em 1985, 2,3 bilhões de dólares (Cz\$ 32,4 bilhões).

O relatório do BID informou ainda que, em 1985, o banco fez 24 tomadas de capital no mercado mundial, no valor total de 2,333 bilhões de dólares, o mais elevado em seus 25 anos de existência.

O documento do BID destaca também entre os eventos de 1985, a assinatura do Convênio Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos (CII), com a participação de 21 países cujas ações representam 75,5 por cento do total. Desse, 11 já ratificaram sua adesão. A CII pretende estimular o desenvolvimento econômico dos países membros do BID, complementando as atividades do banco.